ANNO DE 1833. SABBADO 17 DE AGOSTO. NUMERO 177.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se mensalmente a 640 reis, adiantados, na Tipografia do Diario, pateo da Matriz de S. Antonio sobrado da porta larga onde se recebem correspondencias, e annuncios: estes insrem-se gratis sendo dos proprios assignantes somente e vindo assignados.

Tudo agora depende de nós mesmos, da nossa prudencia, moderação, e energia; continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.
Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Impresso em Pernambuco por Joze Victorino de Abreu.

DIAS DA SEMANA.

Sabbado-*S. Mamede*-Rl.^as de m. e aud. do Vig. G. de t. Preamar as 5 h. 42 m. da t.
Domº.-*S. Joaquim Pai de Nossa Senhora.* Pr. as 6 h. 54 m. da m.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

Portugal.

OS negocios de D. Pedro em Portugal, que havião chegado a um ponto não mui favoraveis, ficarão a 7 de Junho muito melhorados. Continuava com tudo o fogo das batarias de D. Miguel em Villa Nova, e Outeiro da Gaia sobre a Cidade, do que tinha resultado algumas mortes, destruição de muitas cazas, e quasi ruina total da aldeia de S. João da Foz. Só no dia 16 de Maio atirarão ellas 3 mil tiros sobre a Cidade, e 4 mil nos dias seguintes. Havião recebido porem igual resposta das batarias do Porto, que lhe havião morto muitos soldados, e se fazião preparativos para as ir atacar. Em Inglaterra tinha o Duque de Wellington proposto na Camara dos Lords no dia 3 de Junho, que se enderessasse a S. Magestade uma petição, pedindo —que houvesse por bem tomar as necessarias disposições a fim de obrigar seus subditos a observarem neutralidade, que a Inglaterra tinha declarado conservar na guerra de Portugal—moção, que acompanhou d'uma longa falla á favor de D. Miguel, e contra o Ministerio Grey. Ella foi aprovada por 80 votos contra 68 —maioria 12—e enviada ao Rei teve no dia 6 a resposta seguinte—Eu tenho tomado todas as medidas, que me parecem necessarias para conservar a neutralidade, que hei declarado querer conservar na guerra de Portugal—E neste mesmo dia (6 de Junho) passou na Camara dos Comuns com 361 contra 98 votos—maioria 263 votos—a moção apresentada pelo Coronel Davies, se enviasse um enderesso ao Rei fazendo-lhe ver o pezar, que tinha esta Camara com a continuação das hostilidades em Portugal, e ao mesmo tempo agradecendo a S. Magestade a judiciosa politica com q' se tem dirigido nos negocios daquelle Reino. Esta moção vencida por tão grande maioria, sobre favoravel a cauza Constitucional, animou aquelles, que havião concebido receios da queda do Ministerio Grey, em consequencia da maioria contraria, que tinha na Camara dos Lords, como he costume em Inglaterra. Ajuntamos para mais esclarecimento sobre o estado de Portugal, alguns extractos de correspondencias de Pariz, e do Porto.

Pariz 15 *de Junho*—Corre entre os amigos do General Solignac a noticia que elle vem de volta para a França. O General Tronent, que sahiu do Porto ha 15 dias, está agora aqui apressando a partida do Corpo de quatro mil homens, que vai reforçar o exercito de D. Pedro. Ha neste Corpo cerca de 450 Polacos que se diz serão commandados pelo General Romarino.

Porto 7 de Junho—Preparava-se uma ponte de barcos para por ella passarem as tropas para Villa Nova. O Marquez de Palmella não tinha ainda recebido nomeação alguma do Governo, por cauza da forte opposição, que contra elle, dizem haver no Gabinete. O Capitão Napier não tinha ainda tomado o commando da Esquadra, e duvidava-se que Sartorio o deixasse antes de ser a tripulação toda paga de seus atrazados; apenas 9 mil libras esterlinas (90 mil cruzados) lhe tinhão sido pagas desde a sahida do Douro. O bombardiamento da Cidade continuava constante, o que tinha cauzado grande perda de propriedade; mas a perda de vidas tem sido menor do que se tem calculado. Em um só dia 3 mil ballas, e bombas forão lançadas dentro. A cholera morbus continuava á cauzar grande mortandade em Lisboa, e ia em augmento no Porto.

Times de 17 e 18 de Junho.

Hespanha.—Fernando continua em sua duvidosa, e irresoluta politica, e cada vez mais mostra, que não he d'um Rei envelhecido no Despotismo, que devem os Povos esperar reformas Constitucionaes. Elle fluctua entre o partido liberal, e absolutista sem se entregar a um nem ao outro. Ao absolutista não; por que seria contrario á seus projectos de se fazer suceder por sua filha, a quem estes são oppostos por cauza de D. Carlos; não ao Constitucional; porque aborrece as instituicões livres, e se convocou as Cortes foi para o unico fim de reconhecer por herdeira do throno a Princeza das Asturias, sua filha. Eis a unica razão porque anistiou elle, e chamou a seus lugares alguns Constitucionaes; porque precisa do seu apoio a favor desta. Esta sua irresolução tem de entregar por sua morte, que não pode estar remota, a Hespanha a uma guerra civil entre os partidos da Princeza das Asturias, e de D. Carlos, ou entre os absolutistas, e constitucionaes.

Em Inglaterra continuão ainda as desordens de Irlanda, e a França goza socego tendo sido suffocada uma revolta dos trabalhadores das Minas de Aziu. A Duqueza de Berri tinha já partido para a Sicilia, e dizia-se que o Conde Acitor não estava satisfeito dos ajustes porque o fasião representar o caracter de marido de Madama a Duqueza. Na Alemanha continua a fermentação popular, e a Soldadesca do Imperio havia feito grande carnificina nos pacificos habitantes de Newstad. Dizem tambem as gazetas estar feita a paz entre o Sultão de Constantinopla, e o Pacha do Egipto, que ficou com parte das Provincias conquistadas. Suas tropas começavão a retirar-se. Havião porem receios, e suspeitas sobre as intencões da Russia, que tendo prometido retirar de Constantinopla suas tropas, e esquadra ainda o não tinha começado a fazer, e parecia querer deixar guarnição em Constantinopla, e tomar grande influencia nos destinos do Oriente.

Sobre o Brasil nada dizem os Times de 22 de Maio a 18 de Junho á excepção de duas despejadas falsidades, que sobre o Pará, e Pernambuco vem no Times de 31 de Maio. Do Pará diz, que tendo-se uma partida de Portuguezes intrincheirado em um largo edificio para obrigar dahi o Povo a dar posse ás authoridades vindas do Rio, fizera fogo sobre tropa, que foi contra elles enviada da qual matara 2 homens, que vindo mais tropa, e artilharia se rendera, mas que forão todos em n.° de 30 assacinados no lugar. Desta Provincia diz—Entre os habitantes do interior tem por algum tempo existido um espirito de insubordinação, e contra elles se tem enviado tropas. Ultimamente porem houve um combate em que forão derrotadas as tropas da Cidade, e morto o Commandante d'Armas.—Taes falsidades não merecem aqui refutacão; e só sentimos, que se não dem nos Paizes Estrangeiros ao trabalho de empregar alguma circunspecção, e critica sobre noticias de proposito assoalhadas a fim de nos fazer perder o credito.

CAMARA MUNICIPAL.

Sessão extraordinaria do dia 6 *de Julho de* 1833.

PRESIDENCIA DO SNR. LUDGERO.

COMPARECERÃO os Senhores Esteves, Gusmão, Oliveira, Mello Cavalcanti, Doutor Peregrino Maciel, Doutor Mavignier, e Camello, faltando com cauza o Snr. Silva.

Aberta a sessão e lida a acta da antecedenté foi sancionada por estar conforme.

O Secretario fez a leitura do expediente: hum officio do Fiscal deste Bairro pedindo esclarecimentos sobre os §§. 1.° e 4.° do Tit. 4.° das Posturas Municipaes, para poder acertadamente pol-os em execucão: posta a materia a votação depois de discutida a materia do mesmo, resolveo a Camara, que quanto a palavra — assougue, do § 1.°, seja substituida pela de matadouro; visto que, visivelmente ahi houve erro de imprensa, e quanto ao § 4.°, que os Fiscaes anunciem por Editaes, que he livre a toda a pessoa vender carnes frescas ao Publico appresentando-lhes documentos de terem participado a esta Camara.

Outro do Fiscal do Recife em que declarava as razões porque não pode fazer executar rigorozamente as Posturas: inteirada, e que ficasse addiado.

Outro do Carcereiro da Cadeia, requisitando, e lembrando varias couzas de que a mesma precisa: addiado.

Outro do Fiscal dos Affogados dando a razão por que não tem no todo cumprido as Posturas: resolveo a Camara, que se lhe dicesse, que nas vesperas dos dias em que pertender fazer as corridas peça ao Snr. Presidente hum dos Ajudantes do Porteiro, o que por vezes em officios anteriores se lhe tem dito.

Outro do Fiscal da Boa-vista dando os motivos por que nao tem cumprido as Posturas em todas as suas partes: addiado.

Outro da Camara de Olinda pedindo faculdade para que seo Procurador possa tirar a bitola das medidas pelas quaes, na forma do Decreto de 7 de Agosto de 1832, devem ser medidos os liquidos, e seccos em toda a Provincia: que se lhe respondesse dizendo, que o Procurador pode vir quando quiser tirar a bitola.

O Fiscal deste Bairro appresentou hum officio acompanhado da conta das ultimas obras feitas na Cadeia das quaes se vê haver hum saldo em seu favor de mil reis: á Commissão composta do Snr. Doutor Mavignier para as examinar.

A Commissão do exame das contas do Procurador, appresentou o seu parecer a vista do qual resolveo a Camara, que voltassem ao Procurador para organizal-as conforme o exigio o Snr. Doutor Peregrino Maciel.

A requerimento do Snr. Camello resolveo a Camara, que se nomeasse huma Commissão para formalisar as propostas do Promotor, Juizes de Orfãos, e Municipal, na forma do Codigo para serem enviadas ao Exm. Presidente, e o Snr. Presidente nomeou o Snr. Doutor Peregrino Maciel.

Despacharão-se alguns requerimentos, e por ser dada a hora o Snr. Presidente alevantou a Sessão. Joze Tavares Gomes da Fonceca Secretaaio a escreveo—Ludgéro, P.—Camello—Doutor Mavignier, Doutor Peregrino Maciel—Mello Cavalcanti—Oliveira—Gusmão—Esteves.

Pede-se nos a publicação do seguinte

ARTIGO DE OFFICIO.

EX.mo Snr.—Cumpre-me requisitar a V. Exc. hum destacamento para este fazer a guarnicão da Cadeia desta Cidade; pois tendo a certeza que para esta Cadeia está para vir hum grande numero de prezos criminosos, os quaes devem ter huma guarnição sufficiente para manter a boa ordem, e como a guarnicão que dá o Batalhão para a mesma Guarda nunca regula certo porque alem de ser de 3, 4, e 5 homens quasi nunca esta mesmo tem; porque se dois ou trez dias tem, trez e quatro, e mais até não tem; existe a guarda feixada como he notorio ficando a disposição dos prezos; por isso levo ao conhecimento de V. Exc. para que haja de dar as providencias necessarias a tal respeito. Deos Guarde a V. Exc. muitos annos. Olinda 12 de Agosto de 1833—Illm. e Exm. Snr. Manoel Zeferino dos Santos, Presidente desta Provincia de Pernambuco—Lourenço Antonio de Albuquerque e Mello, Juiz de Paz.

PERGUNTA-se ao Illustrissimo Snr. Inspector da Thezoraria, á cauza porque o Escrivão da Collecta da Villa de Goianna, não vai cumprir com os seos deveres, tendo este o competente Provimento, pois (segundo dizem) está exercendo o lugar hum cunhado do Collector: outro sim pergunta-se mais á S. S. o motivo, porque não Proveo o lugar d'Escrivão da Colecta da Decima do Bairro da Boa-vista, que vagou por demissão, que d'elle pedira Francisco dos Reis Nunes Campello Junior, em algum dos Empregados das Extinctas Reparticões, que estão sem perceberem os seos ordenados; e para que o proveo em pessoa sem ter servicos, preferindo por isso aos ditos Empregados; e se S. S. podia no dia 9 do mez de Março proximo passado, sem ser dia de Sessão, conceder demissão do lugar, e provel-o em outro, e este tomar posse no mesmo dia 9; em fim sendo tudo arranjado em hum só dia: portanto roga-se encarecidamente á S. S., haja de responder as ditas perguntas, e não callar se, como fizera com as mais correspondencias, que contra S. S. sahirão; ou então pede-se aos Snrs. 1.°, 2.°, e 3.° Pernambucanos, que hajão de responderem, por S. S., visto ja terem tomado sobre si este trabalho, e já estarem acostumados á defenderem á S. S.

He o que pergunta hum
Guarda Nacional.

THEATRO NACIONAL.

Domingo 18 *do corrente.*

TERÁ lugar a terceira representação no Theatro desta Cidade, e na qual o mesmo Theatro se conservará com a mesma pompa do dia da abertura tanto em illuminacão, como em asseio. Os Professores da Orchestra desempenharão huma agradavel Symphonia

para logo começar a representacão da insigne Comedia, composição do habil escriptor Antonio Xavier, que se intitula—*Amor, e Vingança.*—As divisões dos Actos seraõ preenxidas com varias peças de Muzica, e dará fim ao Expectaculo desta noite o gracioso Entremez que se intitula—*Os dois Liborios*—O Emprezario torna a advertir aos Senhores Assignantes, e mais pessoas que se dignarem concorrer a este divertimento, que os Dramas seraõ variados todas as recitas, preferindo-se sempre a escolha dos melhores, e só terá lugar a repeticão successiva quando pelo respeitavel Publico for pedida.

No intervalo do 2.° para o 3. acto, o Professor da Orchestra Augusto Glasner desempenhará humas bellas variações de clarineta. Principiará as 8 horas.

ANUNCIOS.

A Mamhá depois de missa sahirá impreterivelmente o Çapateiro « desnecessario é tecer-lhe elogios vis-« to que as producões de seu auctor são bem conheci-« das » ; vende-se na Tipografia do Diario a 40 reis dinheiro *candeia*, ou do Rei velho. Freguezes não desampareis o pobre çapateiro, vède que este numero hade render para um pente de *telha*, que pertende elle offertar a uma gamenha *candeia*.

☞ Sahiu hoje o Carapuceiro n.° 66 combatendo o Velho de 17, e analysando os erros de sua elocução.

Avisos do Correio.

A Barca N. *Bella Pernambucana* recebe a malla para Gibraltar, e Porto hoje (17) ao meio dia.

☞ O Brigue Nacional *Dois Irmãos* de que é Capitão Joaquim Paulino Almeida sai para Lisboa no dia (28) do corrente.

☞ A sahida do Paquete Nacional *Constança* fica transferida para o dia (26) do corrente. Quem nelle quizer carregar, ou hir de passagem dirija-se a Administração do Correio.

☞ O Brigue Escuna Nacional *Conceição* de que é Capitão Manoel Francisco da Silva Araujo sai para Santos com escalla pelo Rio Grande do Sul no dia (24) do corrente.

☞ O Pataxo *Affonso* 1.° de que é Capitão João Lopes da Costa Maria sai para o Rio Grande do Sul no dia (24) do corrente.

Vendas.

Um criôlo de 16 annos, com principio de alfaiate: na rua do Rozario estreita sobrado D. 29, segundo andar.

☞ O novo Decreto relativo aos Manifestos dos Navios do Comercio; redigido em as lingoas Nacional, e Franceza: preço 100 reis: na Praça da União n.° 37 e 38.

☞ Uma escravo de nação, proprio para um sitio, e mesmo para outro qualquer serviço: na rua da Senzalla velha n.° 49.

☞ Um torrador de café, com seu competente fugão: no Botequim junto a ponte da Boa-vista.

☞ 2 escravas, e um escravo, este entende de padaria, ambas mossas e muito habeis para tudo, e qualquer serviço: na Praça da Boa-vista Botica de Gusmão Junior & Comp.

☞ Uma negra criôla de 24 annos, cosinha o diario de uma casa, ensaboa, cose, e faz lavarinto, e propria para todo o serviço, e tambem se troca por outra de nação, que entenda de vender na rua: na loja de chapeos na praça da União n. 31 e 32, q' se dirá quem vende.

☞ Uma venda com poucos fundos, e commodos sufficientes para morar, com quintal e cacimba, na rua dos Quarteis atraz da Matriz: na mesma.

☞ Uma preta, engoma lizo, ensoboa, cosinha o diario de uma casa, e coze chão: no atterro dos Affogados armazem de couros.

☞ Para fora da Praça uma negra de nação de 18 a 20 annos: na rua do Caldereiro atraz da Igreja dos Martios casa de trez portas pintadas de verde.

Compras

Uma preta velha que saiba cosinhar o diario, e se alguma forra ou mesmo parda sendo velha e quizer se sugeitar só pelo sustento com a condição de fazer de comer para um feitor, e dois escravos: anuncie, ou dirija-se a Santa Anna na estrada da Caza Forte 1.° sitio ao pé da venda grande.

☞ Negros e moleques sendo vistosos até a idade de 8 a 20 annos, e negras e negrinhas até as mesmas idades, e sendo costureiras se pagaraõ por bom preço: na rua da Cadeia do Recife n.° 3.

☞ Chanchan de 3 oitavas não sendo fundido, nem voador, pela metade de seu valor: no atterro dos Afogados armazem de couros.

Alluguéis

Alluga-se uma loja com commodos para grande familia bom quintal, e portão, alluga-se a quem comprar uma armação de venda que na mesma existe; no beco do Marisco D. 9, se dirá aonde é.

☞ Alluga-se uma escrava, com muito e bom leite: na Praça da Boa-vista Botica D. 16.

☞ Alluga-se uma dita com muito e bom leite: no atterro dos Afogados primeiro sabrado de dois andares defronte do viveiro do Muniz.

☞ Alluga-se o 2.°, e 3.° andar do sobrado da rua da Moeda n.° 141: no mesmo.

Perdas

Aviza-se a qualquer pessoa que lhe for apresentado um bilhete da quantia de 100$ reis passado por Manoel Gonçalves Pereira Lima, que haja de o não receber, pois foi desencaminhado, e o passador já está prevenido para não pagar se não ao anunciante: e no caso de alguma pessoa o achar poderá levar na rua das Trincheiras *D.* 21, 2.° andar, que será recompençado.

Avizos particulares.

Qualquer Snr. Nacional, ou Estrangeiro que percisar de uma pessoa capaz, para tractar e zelar sua casa, cuja pessoa tem todos os quizitos necessarios para bem desempenhar uma tal comissão, cosinha perfeitamente, não só o ordinario de uma casa como o extraordinario; sabe cozer capazmente grandes banquetes, todas e quaesquer qualidades de doces, massas picados, pasteis, recheios, assados &c; engoma não só lizo como de pregas. A anunciante se compromete a

ser experimentada em qualquer dos quizitos indicados e mesmo sobre sua aptidão para o bom regimen de uma grande casa sem receio de ser repudiada a bem conhecida ama do Sorianno: os pertendentes dirijão-se a rua das Trincheiras D. 6, a tratar do ajuste.

☞ André Tubino participa a todos os seus amigos que elle vai no seu aprazivel e novo Otel Theatre dar pela primeira vez Domingo 18 de Agosto uma excellente comida Estrangeira mui substancial e deliciosa conhecida na Italia, em Paris, e outras grandes e populozas Cidades pelo nome de—Rabiolos—esta certo que todos os seus amigos terão sumo gosto com a promptificação de um tal composto que será feito em todos os Domingos, e como a primeira vez he no dia 18 será a madrugada deste dia anunciada por cartas de traques da India.

☞ Perciza-se de 100$ reis em cobre por tempo de 6 mezes, com o premio de dois por cento, dando-se para hipoteca uma casa terria no Bairro de Santo Antonio: anuncie.

☞ Quem anunciou querer comprar um Sallustio, um Ovidio, e um Horatio; dirija-se a rua da Larangeira sobrado D. 11, defronte do Peixoto.

☞ Como consta que o Snr. F. J. R. Ferreira está para seguir viagem para Santa Catharina, roga-se por isso ao mesmo Snr., que quanto antes vá pagar o que tem pedido para sua subsistencia n'esta Provincia, e se não o fizer se publicará o nome do credor.

☞ Percisa-se de um caxeiro Portuguez, ou Brazileiro, sendo de bons costumes: na rua dos Quarteis D. 6.

☞ A Tipografia de Pinheiro & Faria, preciza de um Official Impressor, ainda mesmo que não seja perito: quem quizer, dirija-se á mesma rua das Cruzes D. 5.

☞ Perciza-se de um homem Nacional ou Estrangeiro, que saiba tratar de uma padaria: na rua do Nixo da Livramento D. 8.

☞ O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel Publico, que ninguem compre a Engenhoca de fazer mel e rapadura anunciada a venda, em Beberibe sitio do Campo Grande no Diario n. 173, de 12 de Agosto, por isso que o Snr. da dita Engenhoca Joaquim Sevirino Cavalcanti ainda não pagou ao abaixo assignado as moendas, taxas, e todos os pertencas da dita Engenhoca; até que se dessida o Litigio que já teve principio do abaixo assignado contra o dito Snr. da Engenhoca anunciada a venda, e para que ninguem se xame a ignorancia, he do dever do abaixo assignado fazer o prezente anuncio.

Joze Paulo Pinto.

☞ Henrique Pellam Goodlad subdito Britanico, retira-se desta Provincia.

☞ O abaixo assignado faz sciente a pessoa, cujo nome ignora, e só sabe por lhe dizerem que, he moradora no Altinho, que venha, ou mande pessoa que dê os signaes sertos, receber os 6$460 reis dinheiro de cobre cujo dinheiro o tal Snr. recebeo 200$ reis em cobre no 1.° do corrente mez; e no dia 6 veio o tal Snr. com o referido dinheiro 6$460, para trocar, disendo que tinha sido de dinheiro que o anunciante lhe tinha pago; e como não o quiz trocar, por não ter lugar, o tal Sr. o deixou, disendo que não o queria mais, e como até o prezente não tenha aparecido, o abaixo assignado faz publico para o mesmo Snr. vir procurar, ou mandar pessoa serta, que se lhe restituirá o mesmo dinheiro, na rua do Cabugá loja D. 6.

Luiz Ignacio Pessoa de Mello.

☞ Roga-se ao Snr. que fez o anuncio no Diario n. 170 de 7 do corrente, sobre um negro pescador, Antonio Congo, a coitado no Engenho Matta Redonda, Freguezia de Porto de Pedras, queira mandar communicar a sua morada em a Pracinha do Livramento, sobrado D. 22, para ser procurado por quem tem interesse de verificar a identidade do escravo com outro do mesmo nome, e officio desaparecido há tempos.

☞ Quem tiver e quizer arrendar um sitio sendo perto da praça e tendo bastantes arvoredos de frutas: anuncie.

☞ A pessoa que tiver uma ordem sacada por Joze Antonio Lourenço contra Luiz Amavel Dubourcq da quantia de 100$870 reis, queira apresenta la até o dia 20 do corrente Agosto, que é para os ditos saldarem suas contas; ficando certa a dita pessoa, que do indicado dia em diante se não responde mais pelo seu pagamento.

☞ Quem percizar de uma ama com muito e bom leite: dirija-se a ilharga do Livramento D. 20, primeiro andar.

☞ Quem anunciou querer ser caixeiro dando fiador de sua conducta, dirija-se defronte da Ribeira da Boa-vista D. 30.

☞ Quem precisar de um rapaz Bresileiro de boa conducta, para caixeiro de rua, ou escriptorio, o qual dará os seus bens por fiança: anuncie.

☞ Uma Senhora solteira filha de uma molher viuva anuncia ao respeitavel Publico que ella se propõe a ensignar meninas a ler, escrever, e contar, lavarinto de toda a qualidade, bordar, e marcar: os paes de familia que se quiserem servir de seu prestimo para esse fim dirijão-se a rua dos Martirios D. 13.

Escravos fugidos.

Joaquim, criôlo, cara bexigoza, e redonda, olhos vermelhos, sem barba, meio baixo, e groço do corpo, tornozellos, e juntas dos pés grossas, tem pelas pernas algumas marcas de bobas que já teve; fugido no principio de Julho, e consta andar por esta praça: á seu senhor Antonio da Silva Martins em sua propriedade Manopla junto do engenho Ginda acima do Rio Formozo legoa e meia.

☞ Gregorio, criôlo, 18 annos, baixo, e cheio do corpo, coxeia do quarto direito, e tem hum carocinho na garganta; fugido a 13 do corrente, levou vestido camiza de riscado encarnado, e calça de riscado azul: a caza de Joaquim da Silva Pereira, ou a loge de João Ferreira dos Santos na rua do Queimado, que será recompensado.

☞ Manoel, nação Angola, 16 annos, beiços grossos, rosto redondo; fugido a 7 do corrente, com calça azul de ganga trançada, colete de sarja preta, e chapeo de baeta já velho; á rua do Crespo D. 9.

NOTICIAS MARITIMAS.

Navio entrado no dia 16.

Bahia; 30 dias; B. Sardo *Marter*, Cap. Bernardo Agostinho: carne.

Sahidos no mesmo dia.

Gemova, por Lisboa; B. *Ventura Feliz*, Cap. Ricardo Xavier da Cunha: assucar. Passageiro Joze Gonçalves Ferreira da Silva.

A Galera *S. Rita*, sahio para acabar de carregar nas laminhas.

Pern. na Typ. do Diario. 1833.